Justiça Federal no Paraná encerra distribuição de ações por meio físico

A Justiça Federal no Paraná encerrou, na última semana, a distribuição de novos processos de Execução Penal por meio físico. De acordo com o juiz federal Sérgio Tejada, atualmente há 3,8 milhões de processos eletrônicos em tramitação na 4ª Região. Caso eles ainda fossem físicos, representariam 960 toneladas de papel. Para acomodá-los, seriam necessários um prédio com 18 mil m², 45 quilômetros de estantes lineares e um aluguel mensal de R$ 180 mil.

Para o diretor do Foro da Seção Judiciária do Paraná, juiz federal Friedmann Wendpap, mais que diminuir o tempo de tramitação dos processos em 50%, isso significa garantir que o direito do cidadão seja cumprido com excelência. "Nossa capacidade de trabalho vai melhorar cada dia mais. Hoje fechamos a porta dos processos físicos em toda a 4ª Região", afirma.

O evento que marcou o fim dos processos por meio físico foi na sede da Penitenciária Federal de Catanduvas, em São Paulo. Também foi oferecido um curso sobre o sistema do processo eletrônico destinado à diretoria da Polícia Federal e agentes penitenciários, ministrado pelo coordenador do Processo Eletrônico, juiz federal Sérgio Tejada Garcia, pelo juiz corregedor da Execução Penal de Catanduvas, Tiago Martins e pelo diretor da Seção de Sistemas Judiciários do TRF–4, Ivan Forgearini. *Com informações da Assessoria de Imprensa da JF-PR.*

Date Created
18/04/2013

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.